

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: NÍVEL DE ESTRESSE DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS SEGUNDO A ESCALA BIANCHI DE STRESS
Relatoria: DAÍSY ELLENA DE SOUSA FERREIRA
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA
Autores: ILLOMA ROSSANY LIMA LEITE
SARAH MARIA MELO CORDEIRO
ELENIR DE ARAÚJO LAGO
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A profissão de enfermagem é estressante, ao passo que lida com pacientes críticos, que requerem grande demanda de atenção, compreensão, carinho e compaixão. A Escala Bianchi de Stress (EBS), originada em 2009, mostra a visão do enfermeiro sobre o que considera como agente estressor na sua rotina de trabalho. A EBS possui 51 itens onde se enquadram elementos presentes na rotina de um enfermeiro hospitalar, tais como: relacionamento com outros setores e com os supervisores, funcionamento adequado da unidade, administração de pessoal, assistência de enfermagem prestada ao paciente, condições de trabalho e coordenação das atividades. **Objetivos:** Identificar o nível de estresse dos enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e o escore real médio da carga de trabalho. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Público de grande porte na cidade de Teresina-PI, no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012. Os dados foram coletados mediante a aplicação da EBS com uma amostra intencional de 14 enfermeiros. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) nº 0115.0.045.000-11. **Resultados:** A EBS tem variação de 1 a 7, sendo determinando o valor 1 como pouco desgastante, o valor 4 como médio e o valor 7 como altamente desgastante. O valor 0 foi reservado para quando o enfermeiro não executa a atividade abordada. A média geral da EBS foi de 138,1% (DP±65,9; MEDIANA=153,3). O item considerado maior escore real médio foi o 37 - nível de barulho na unidade com 5,3 pontos, seguido pelo item 29 - enfrentar a morte do paciente com escore de 4,6 pontos, além dos itens: 27 - atender as emergências na unidade, 36 - o ambiente físico da unidade e 45 - relacionamento com manutenção ambos com escore de 4,3 pontos. Os itens menos pontuados foram: 23 - orientar os familiares para cuidar dos pacientes com 1,1 pontos, 14- elaborar escala mensal de funcionários com 1,3 pontos, 24- orientar para a alta do paciente com 1,4 pontos e o item 1- previsão de material a ser usado com 1,8 pontos. **Conclusão:** Observou-se que os enfermeiros têm um baixo nível de estresse, com alguns itens estressantes. Isto mostra que, mesmo com a carga de trabalho elevada, a experiência profissional pode diminuir o nível de estresse no ambiente de trabalho.